

A reabilitação oral em pacientes fissurados: Uma revisão de literatura

Oral rehabilitation in cleft patients: A literature review

Rehabilitación oral en pacientes hendidos: Una revisión de la literatura

Recebido: 27/10/2023 | Revisado: 02/11/2023 | Aceitado: 03/11/2023 | Publicado: 06/11/2023

Gian Bezerra Fonseca

ORCID: <https://orcid.org/0009-0004-6524-4249>
Centro Universitário UNINOVAFAPI/AFYA, Brasil
E-mail: gianbezerra6@gmail.com

Wilson Freitas Lustosa De Araújo Filho

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3782-1586>
Centro Universitário UNINOVAFAPI/AFYA, Brasil
E-mail: wilsomlustosa@gmail.com

Marconi Raphael de Siqueira Rego

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2341-1008>
Centro Universitário UNINOVAFAPI/AFYA, Brasil
E-mail: marconi.rego@uninovafapi.edu.br

Resumo

Introdução: A fissura labiopalatina é uma má formação que pode ser congênita ou adquirida que se estabelece precocemente entre as primeiras semanas de vida intrauterina, o seu processo de reabilitação é complexo e demorado. **Objetivo:** analisar e compreender a reabilitação oral de pacientes fissurados. **Metodologia:** trata-se de uma revisão literária. As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, *Scientific Electronic Library Online* e PubMed, utilizando os termos de busca: Fissura labiopalatal, Reabilitação e Tratamento. **Resultados:** Foram encontrados inicialmente 3021 artigos. Após seleção, 6 estavam adequados aos objetivos do estudo, as informações foram repassadas para o instrumento de coleta. Os artigos incluídos foram apresentados em quadro resumo e a análise dos resultados foi realizada de forma descritiva apresentando a síntese dos estudos por meio de comparações e destaque das diferenças e/ou semelhanças. **Conclusão:** conclui-se que a reabilitação em pacientes fissurados possui uma gama de possibilidades.

Palavras-chave: Fissura Labiopalatal; Reabilitação; Tratamento.

Abstract

Introduction: Cleft lip and palate is a malformation that can be congenital or acquired and is established early within the first weeks of intrauterine life. Its rehabilitation process is complex and time-consuming. **Objective:** to analyze and understand the oral rehabilitation of cleft patients. **Methodology:** this is a literary review. The searches for scientific evidence were carried out in the following databases: Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online and PubMed, using the search terms: Cleft lip and palate, Rehabilitation and Treatment. **Results:** 3021 articles were initially found. After selection, 6 were suitable for the study objectives, the information was passed on to the collection instrument. The included articles were presented in a summary table and the analysis of the results was carried out in a descriptive way, presenting a synthesis of the studies through comparisons and highlighting the differences and/or similarities. **Conclusion:** it is concluded that rehabilitation in cleft patients has a range of possibilities.

Keywords: Cleft lip and palate; Rehabilitation; Treatment.

Resumen

Introducción: La fisura labiopalatina es una malformación que puede ser congénita o adquirida y se establece tempranamente dentro de las primeras semanas de vida intrauterina, su proceso de rehabilitación es complejo y requiere mucho tiempo. **Objetivo:** analizar y comprender la rehabilitación bucal del paciente hendido **Metodología:** se trata de una revisión literaria. Las búsquedas de evidencia científica se realizaron en las siguientes bases de datos: Biblioteca Virtual en Salud, Biblioteca Electrónica *Scientific Online* y PubMed, utilizando los términos de búsqueda: labio y paladar hendido, Rehabilitación y Tratamiento. **Resultados:** Se encontraron inicialmente 3021 artículos. Luego de la selección, 6 fueron adecuadas a los objetivos del estudio, la información se pasó al instrumento de recolección. Los artículos incluidos se presentaron en una tabla resumen y el análisis de los resultados se realizó de forma descriptiva, presentando una síntesis de los estudios a través de comparaciones y destacando las diferencias y/o similitudes. **Conclusión:** se concluye que la rehabilitación en pacientes hendidos tiene un abanico de posibilidades.

Palabras clave: Labio y paladar hendido; Rehabilitación; Tratamiento.

1. Introdução

A fenda labial palatina (FLP) é uma anomalia que se localiza na área de cabeça e pescoço possuindo uma etiologia multifatorial. Durante a 4^o e 12^o semana de gestação, há o risco de uma falha na fusão dos processos embrionários, que acarretará na má formação craniofacial (Schonardiee *et al.*, 2021).

Sendo mais específico Bernardes & De Souza Batista (2022), listou que o período que abrange o final da sexta até a nona semana de gestação como os maiores riscos para a formação da fenda. Os fatores teratogênicos e ambientais são as principais causas do acometimento das fendas labiopalatinas.

Com a migração das células da crista neural forma-se o tecido conectivo e o esqueleto da face na terceira semana de vida intrauterina. Por volta da sexta semana embrionária, as estruturas faciais externas completam sua fusão, e as internas completaram-se até o final da oitava semana, porém, é nesse período, que pode ocorrer uma falha da fusão do processo frontonasal com o processo maxilar, levando a formação da fenda labial, a falha de penetração do tecido mesodérmico no sulco ectodérmico da linha média do palato posterior à lateral da pré-maxila ocasiona a fissura palatina (Ribeiro & Moreira, 2005).

Segundo Alves *et al.* (2019), os lábios superiores, bem como rebordo alveolar e palato duro são as estruturas comprometidas pelas fendas labiopalatinas, tendo mais da metade da população acometidas por fissuras combinadas entre lábio e palato. As fissuras isoladas são mais comuns no sexo feminino, enquanto no sexo masculino são comumente encontrados as fissuras bilaterais.

Dependendo do nível de complexidade da anomalia, a reabilitação multidisciplinar é um desejo da maioria dos pacientes, contando com o apoio de diversos profissionais competentes e capacitados a estabelecer qualidade de vida ao paciente. (Rodrigues *et al.*, 2022).

Em crianças e adultos, essa patologia está ao lado de diversos outros problemas a serem considerados, dentre eles estão os impactos psicológicos e sociais. Além disso, vários outros aspectos estão presentes, como: a imagem do corpo e aparência social, ansiedade e depressão; desenvolvimento e aprendizagem. (Andrade *et al.*, 2019).

O tratamento do paciente com essa má formação se inicia nos primeiros meses devida, por meio de cirurgias, terapias para reparação de complicações futuras, sendo elas funcionais ou emocionais. O tratamento ideal deve envolver uma abordagem multidisciplinar, incluindo pediatra, cirurgião buco-maxilofacial, otorrinolaringologista, cirurgião plástico, odontopediatra, ortodontista, protesista, fonoaudiólogo e geneticista. A cirurgia restauradora geralmente abrange múltiplos procedimentos primários e secundários durante a infância. Os tipos específicos de procedimentos e a época em que são realizados variam de acordo com a gravidade e o plano de tratamento seguido pela equipe (Neville, 2009).

Nessa pesquisa, procuramos esclarecer os tratamentos que poderiam ser desenvolvidos em relação à reabilitação utilizando próteses. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar e compreender a reabilitação oral de pacientes fissurados.

2. Metodologia

A referida pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que permite sintetizar conhecimento e compreensão de uma determinada realidade, além de permitir responder questionamentos pertinentes ao entendimento do tema em questão (Mendes *et al.*, 2019).

A coleta de dados ocorreu pela busca da melhor evidência da literatura existente, que inclui a pesquisa de artigos originais em periódicos e dentro das bases de dados, com o objetivo de encontrar referências, que condizem com o tema abordado mediante a formulação do problema. Como forma de conduzir nossa pesquisa foi realizada uma pergunta norteadora: Como é o processo de reabilitação oral de pacientes fissurados?

As buscas das evidências científicas foram realizadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed (serviço da U.S National Library do Medicine [NLM], no período de Fevereiro de 2023 à Agosto de 2023, onde foram utilizados artigos publicados entre 2020 a 2023 que o processo de reabilitação oral em pacientes fissurados, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol.

As palavras-chaves utilizadas para a busca nos bancos de dados da BVS, SCIELO, PubMed, onde surgiram os Descritores em Ciências da Saúde: Fissura labiopalatal, Reabilitação e Tratamento.

Os termos foram combinados utilizando-se os operadores booleanos OR e AND, sem restrição linguística para obtenção dos resultados. A análise dos artigos incluídos na revisão integrativa foi determinada conforme a metodologia PICO que tem início com um cenário de caso, a partir do qual é construída uma pergunta central e relevante ao caso, e formulada de forma a viabilizar a busca de uma resposta. Os dados utilizados no estudo foram demonstrados no Quadro 1.

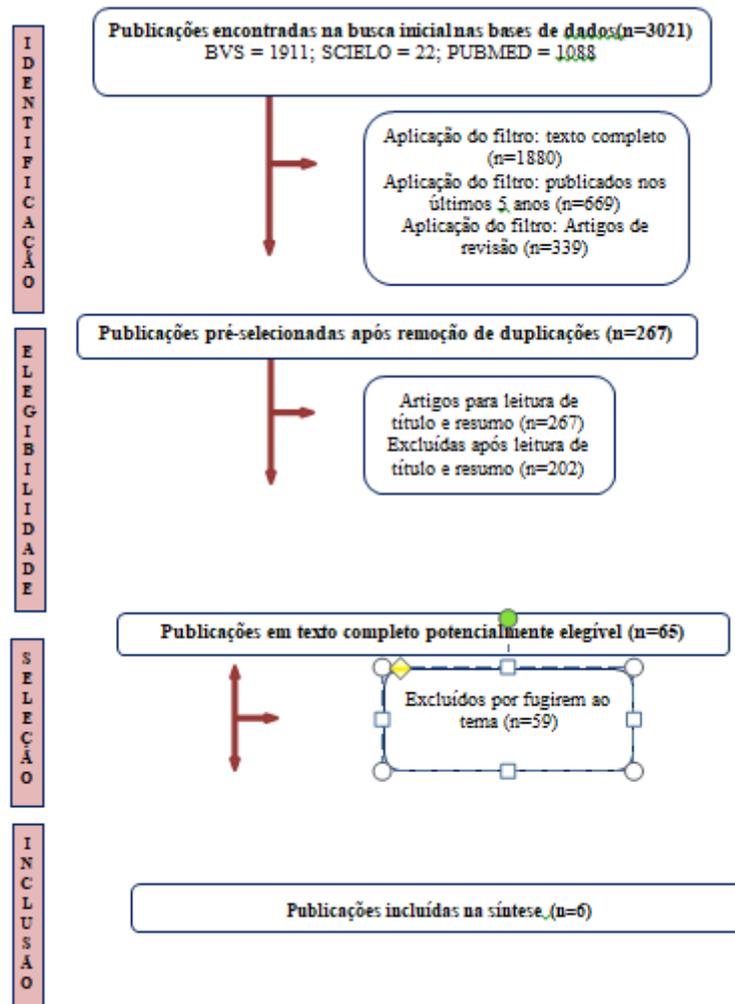
Para que fosse incluída na presente revisão integrativa, os estudos identificados na estratégia de busca deviam consistir em artigos disponibilizados na íntegra em periódicos indexados, estudos retrospectivos, artigos publicados em português, espanhol e inglês. Foram excluídos os artigos de revisão integrativa ou narrativa, dissertação, tese, relatórios, artigos em duplicidade, artigos que não eram relacionados com a temática, conforme a Figura 1.

Quadro 1 – Dados utilizados na revisão de literatura com aplicação do modelo PICO.

População	Pacientes com fissura labiopalatina;
Intervenção	Reabilitação Oral;
Contexto	Reabilitação oral em pacientes fissurados.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Figura 1 – Fluxograma de estratégia de busca.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3. Resultados

Conforme os critérios estabelecidos, e detalhados na tabela abaixo, foram encontrados no total de 3021 estudos, sendo todos os estudos passaram por uma análise prévia de seus títulos e objetivos seguidos dos resumos para a verificação de adequação, assim foram selecionados 6 estudos. Os dados foram tabulados em quadro para síntese de dados a fim de compilar os resultados e facilitar à interpretação e o acesso às informações. (Quadro 2).

Quadro 2 - Síntese de resultados.

Autor/Ano	Título	Objetivo	Resultados
Ozawa et al. (2021)	Influência da técnica cirúrgica e do momento do reparo primário na relação interarcos em UCLP: um ensaio clínico randomizado.	Comparar as relações dos arcos dentários em crianças com fissura labiopalatina unilateral (FLPIN) entre duas técnicas cirúrgicas para correção de fissura labiopalatina e duas idades de correção de palato.	As relações dos arcos dentários não foram influenciadas pelas técnicas de reparo labial e palatino ou pela idade do paciente no reparo palatino.
Bernardes & De Souza Batista (2022)	A importância da reabilitação oral de fissuras labiopalatinas.	Discorrer a importância da reabilitação oral de fissuras labiopalatinas.	A reabilitação oral necessita de uma equipe multidisciplinar composta por profissionais para obter uma harmonia facial, odontológica e neuromuscular.
Pucciarelli et al. (2020)	Avaliação da simetria do arco em pacientes com fissura labiopalatina após reabilitação	Analisar a simetria do arco após reabilitação final com próteses dentárias	Os pacientes reabilitados com implantes na área da fissura apresentaram o arco maxilar mais simétrico do que aqueles restaurados com próteses parciais fixas.
Cabarello et al. (2019)	Comparação 3D da estabilidade da arcada dentária em pacientes com e sem fissura labiopalatina após tratamento ortodôntico/reabilitativo	Comparar as dimensões lineares das arcadas dentárias de pacientes adultos com fissura labiopalatina unilateral completa (FLPIN) após tratamento ortodôntico e protético com próteses parciais fixas (FPD) com pacientes sem fissura, utilizando tecnologia 3D	O protético com próteses parciais fixas é capaz de restringir os resultados ortodônticos, levando à estabilização das arcadas dentárias.
De Freitas et al. (2019)	Reabilitação Do Paciente Com Fissura Lábio Palatina: Reconstrução Do Rebordo Alveolar Com Enxerto Ósseo Secundário	Mostrar o tratamento de pacientes com fissuras palatinas, salientando o trabalho do cirurgião dentista.	O enxerto ósseo alveolar secundário, desde que esteja fazendo parte de um protocolo de tratamento multidisciplinar, contribui de maneira eficaz no processo de reabilitação dos pacientes, pois permite o preenchimento do defeito ósseo residual causado pela fissura, permitindo a erupção dentária nessa região permitindo a erupção dentária nessa região, bem como um tratamento ortodôntico mais propício.
Cano, Baptista & Lopes (2018)	Etapas clínicas da reabilitação oral no paciente com fissura labiopalatina.	Elucidar protocolos de atendimento do serviço de Prótese Dentária do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) através de casos da Simultaneamente, descrever as bases científicas para tais abordagens com as vantagens e desvantagens inerentes destas condutas, permitindo a compreensão das possibilidades de tratamento rotina clínica local.	Salvos cuidados pontuais, as etapas das próteses dentárias para pacientes com ou sem fissura podem ser as mesmas; além disso, foram obtidos panfletos didáticos e informativos, os quais direcionam o paciente e seu dentista local à compreensão do tratamento com linguagem não científica.

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

4. Discussão

A fissura labiopalatina (FLP) é uma má formação congênita, que são classificadas em oito tipos tendo o forame incisivo como ponto de partida (Cabarello *et al.*, 2019); Kassim *et al.*, (2021), entretanto, Araújo et al. (2022), cita que pacientes fissurados apresentam outros tipos de lesões, sendo elas estéticas, funcionais e psicológicas. Além disso, Pereira (2019) acredita na associação das fissuras labiopalatinas com outras síndromes.

Ao analisar métodos para promoção de conhecimento de portadores de fissuras labiopalatinas sobre o processo de reabilitação Cano et al. (2018) observaram que panfletos e palestra disseminando as informações são as mais efetivas, e que o tratamento com próteses dentárias permitem otimização da qualidade de vida dos portadores.

Apesar disso, Palmeiro *et al.* (2018) afirma que as Próteses Parciais Removíveis podem ser uma alternativa por serem de baixo custo e fácil manutenção. Em contrapartida, Rodrigues *et al.* (2022) acredita que as Próteses Fixas podem ser mais vantajosas devido à maior longevidade do aparelho.

Vale ressaltar que ao comparar a funcionalidade de implantes e próteses parciais fixas em relação a simetria do arco maxilar Pucciarelli *et al.* (2020) constataram que o arco maxilar encontra-se mais simétrico com a utilização de implantes.

No entanto, ao analisar a eficácia dos procedimentos cirúrgicos, De Freitas *et al.* (2019) destaca que a cirurgia do rebordo alveolar com enxerto ósseo secundário proporciona estabilidade dos seguimentos maxilares, possibilitando a movimentação ortodôntica e a sequência do tratamento reabilitador.

Levando em consideração uma diversidade de distúrbios desencadeados pela má formação como também limitações pós-cirúrgicas Bernardes e De Souza Batista (2022) relatam em seu estudo que o processo de reabilitação dos mesmos quando acompanhado por profissionais que formam uma equipe multidisciplinar obtém-se resultados promissores na harmonização facial, odontológica e neuromuscular.

Sem embargo, Da Silva Ramalho *et al.* (2022) cita a importância do tratamento multidisciplinar com a presença de médicos, cirurgiões-dentistas, fonoaudiólogos e psicólogos. Em relação a reabilitação protética, De Jesus *et al.* (2022) acredita que é essencial, sobretudo o uso da Prótese Total, contudo, Costa *et al.* (2021) ressalta que deve ser realizado o tratamento cirúrgico ainda na primeira infância, entretanto Santos *et al.* (2020) afirma que a idade do paciente é o fator determinante para a escolha do protocolo a ser realizado.

Em relação aos custos da reabilitação, Neres et al. (2022) menciona que no Brasil e no exterior os custos são elevados. Entretanto, Winter e Studzinski (2021), afirma a possibilidade da reabilitação gratuita, no Brasil, através do Sistema Único de Saúde (SUS).

5. Conclusão

Com base nos estudos analisados nesta revisão, conclui-se que a reabilitação em pacientes fissurados possui uma gama de possibilidades, havendo sempre uma opção protética a ser escolhida de acordo com as características clínicas de cada paciente. Quanto às limitações, apesar de que não foram determinadas restrições de acordo ao idioma dos artigos selecionados para o estudo, observou-se a existência de poucos estudos específicos sobre a reabilitação oral de pacientes fissurados.

Assim, espera-se que o presente estudo possa colaborar com conhecimento científico sobre a temática e também contribuir com atuação dos Odontologistas em condutas que visam reabilitar pacientes portadores de fissuras labiopalatina, servindo também como bases para novos estudos.

Em virtude da escassez de dados encontrados para compor o estudo, recomenda-se que em trabalhos futuros, haja uma incorporação detalhada sobre a atuação da equipe multidisciplinar, aprofundar nas falhas apresentadas nas redes públicas relacionada a reabilitação oral dos portadores de fissura labiopalatina.

Referências

- Alves, B. R. R., Duarte, L. G. L., & de Oliveira Ramos, G. (2019). A importância de um protocolo preventivo no atendimento odontológico de pacientes fissurados: uma revisão sistemática da literatura. *Arquivos em Odontologia*, 55. <https://doi.org/10.7308/adontol/2019.55.e17>.
- Andrade, C. A., Rodrigues, M. C., & Santos, W. L. (2019). A importância da Equipe Multiprofissional para a recuperação da criança com fenda labiopalatina: The Importance of the Multiprofessional Team for the recovery of children with cleft lip and palate. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 90(28). <https://doi.org/10.31011/reaid-2019-v.90-n.28-art.512>.

- Araújo, S. R. L. de.; Gomes, C. B. de M.; & Sousa, M. N. A. de. (2022) Benefícios do tratamento de fissuras labiopalatina: uma revisão integrativa da literatura [Benefits of treating cleft lip and palate: an integrative review of the literature]. *Revista Brasileira de Filosofia e História*, 11(2), 325–333.
- Bernardes, M. C., & de Souza Batista, F. R. (2022). A Importância Da Reabilitação Oral De Fissuras Labiopalatinas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 8(10), 558-578. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i10.7110>.
- Caballero, J. T., Pucciarelli, M. G. R., Pazmiño, V. F. C., Curvêllo, V. P., Menezes, M. D., Sforza, C., & Soares, S. (2019). Comparação 3D da estabilidade da arcada dentária em pacientes com e sem fissura labiopalatina após tratamento ortodôntico/reabilitativo. *Journal of Applied Oral Science*, 27. <https://doi.org/10.1590/1678-7757-2018-0434>.
- Cano, I. P., Baptista, N. B., & Lopes, M. M. W. (2018). Etapas clínicas da reabilitação oral no paciente com fissura labiopalatina. *Anais*. <https://repositorio.usp.br/item/003140669>.
- Costa, L. H., de Amaral, B. P. A., & Silva, J. P. P. (2021). Fissura labiopalatina: revisão literária. *Revista saúde multidisciplinar*, 9(1). <http://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/172>.
- da Silva Ramalho, B. L., Vieira, L. A. M., de Souza Matias, J. V., Peixoto, F. B., Lemos, I. P. L., & dos Santos, E. S. (2023). A importância da equipe multiprofissional na reabilitação de portadores de fenda palatina: relato de caso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 23(1), e11485-e11485. <https://doi.org/10.25248/reas.e11485.2023>.
- de Freitas, R. A., Assis, T. O., Araújo, G. O., Damine, L. B., & de Souza, E. F. (2019). Reabilitação Do Paciente Com Fissura Lábio Palatina: Reconstrução Do Rebordo Alveolar Com Enxerto Ósseo. *Anais Do Fórum De Iniciação Científica Do Unifunec*, 10(10). <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/forum/article/view/4479>.
- de Jesus, M. S. B., Oliveira, L. V., Meyer, G. A., & Rabelo, S. E. S. (2022). Fluxo Digital Com Pacientes Edêntulos Totais Em Implantodontia. *Revista da Faculdade de Odontologia da UFBA*, 52(1), 61-69. <https://doi.org/10.9771/revfo.v52i.48831>.
- Kassim, M. J. N., Matos, F. G. D. O. A., Cândido, M., da Silva Borges, G., & Rodrigues, L. P. G. D. A. (2021). Consulta de enfermagem a pacientes com fissuras labiopalatais. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(4), e6992-e6992. <https://doi.org/10.25248/reas.e6992.21>.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2019). Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa [Use of bibliographical reference manager in the selection of primary studies in integrative review]. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 28. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204>.
- Neres, J. G., de Sousa, A. L. A., & Ferraz, M. Â. A. L. (2022). Fissuras Labiopalatais: Uma Revisão Acerca Dos Conceitos, Etiologia, Classificação E Outros Aspectos. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar*, 3(3), e331251-e331251. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i3.1251>.
- Neville, B. (2004). *Patologia oral e maxilofacial* (2a ed.). Elsevier Brasil
- Ozawa, T. O., Dutka, J. D. C. R., Garib, D., Lauris, R. C., Almeida, A. M., Brosco, T. V. D. S., & Pegoraro-Krook, M. I. (2021). Influência da técnica cirúrgica e do momento do reparo primário na relação interarcos em LPUC: um ensaio clínico randomizado [Influence of surgical technique and timing of primary repair on interarch relationship in UCLP: a randomized clinical trial]. *Orthodontics & Craniofacial Research*, 24(2), 288-295. <https://doi.org/10.1111/ocr.12435>.
- Palmeiro, M. R. L., Bronstrup, M. B., Durham, J., Walls, A., & Shinkai, R. S. A. (2018). Qualidade de vida e mastigação em usuários de próteses dentárias e fissuras labiopalatinas [Quality of life and mastication in denture wearers and cleft lip and palate adults]. *Brazilian oral research*, 32. <https://doi.org/10.1590/1807-3107bor-2018.vol32.0113>.
- Pucciarelli, M. G. R., Laposta, A. F. E., Laurenti, J. A. D. S., & Soares, S. (2020). Avaliação da simetria do arco em pacientes com fissura labiopalatina após reabilitação. *Anais*. <https://repositorio.usp.br/item/003128195>.
- Ribeiro, E. M., & Moreira, A. S. C. G. (2005). Atualização sobre o tratamento multidisciplinar das fissuras labiais e palatinas. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 18(1), 31-40. <https://doi.org/10.5020/864>.
- Rodrigues, C. P. M., Pelizzoni, A. V., Brischke, J. A. P., Kazmierski, S., de Melo Baltazar, M. M., Coelho, R. T., & Lima, D. P. (2022). Reabilitação oral de paciente com fissura labiopalatina: relato de caso. *Research, Society and Development*, 11(3), e10511326306-e10511326306. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i3.26306>.
- Santos, J. V. N. et al. (2020). Fissura labiopalatina: estudo do papel do profissional de saúde na diminuição dos danos ao paciente [Cleft lip and palate: study of the role of the healthcare professional in reducing harm to the patient]. *Revista Ciências e Odontologia*, 4(1), 48-55.
- Schönardie, M. S., Ribas, L. P., Wagner, G. P., & Cardoso, M. C. D. A. F. (2021). Relação entre o desenvolvimento infantil e as fissuras labiopalatinas. *Distúrbios da Comunicação*, 33(1), 40-48. <https://doi.org/10.23925/2176-2724.2021v33i1p40-48>.
- Winter, S. F., & Studzinski, M. S. (2021). A importância das cirurgias para correção de fissura labiopalatinas. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 7(10), 2186-2213. <https://doi.org/10.51891/rease.v7i10.2780>.